

Lagoa vai receber este ano celebrações do Dia dos Açores, anuncia José Manuel Bolieiro

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, presidiu a sessão solene comemorativa dos 500 anos de elevação de Lagoa a vila e a sede de concelho e dos 10 anos de cidade, adiantando que o concelho micaelense receberá, a 6 de Junho, as comemorações do Dia dos Açores deste ano. Cumprindo o que estava definido ainda antes da pandemia de Covid-19, a Lagoa será o próximo município a acolher as celebrações do Dia dos Açores.

“Cá estaremos para celebrar”, anunciou José Manuel Bolieiro.

Durante a sessão solene comemorativa, o Presidente do Governo deu os parabéns ao concelho e aos lagoenses, mostrando-se “honrado e estimulado com a mobilização” e a projecção de futuro “que a Lagoa dá aos Açores”.

“A história honra o desafio e a motivação dos lagoenses”, prosseguiu o governante, antes de enaltecer a “ambição que projecta o futuro” do concelho, asseverando o compromisso do



XIII Governo dos Açores para com, em ligação com o poder local, o desenvolvimento da Lagoa.

José Manuel Bolieiro abordou ainda a actual situação de conflito no Leste

Europeu, defendendo que o tempo actual “não é o tempo das armas”, mas sim o de “paixão pela história” e de pensamento do futuro “em harmonia, em paz e com progresso”.

A cerimónia seguiu, entre outros momentos, com a homenagem a 41 instituições/associações lagoenses, às quais foi entregue o diploma e medalha de Mérito Municipal.

Ponta Delgada presente no 35.º Colóquio da Lusofonia em Belmonte



A Câmara Municipal de Ponta Delgada está presente no 35.º Colóquio da Lusofonia, em Belmonte, pelo Vereador da Cultura, Sérgio Rezendes, em representação do Presidente Pedro Nascimento Cabral.

Durante a cerimónia, no último Sábado, 9 de Abril, o autarca referiu-se à batalha de La Lys, “evocativa de uma história em comum, embora dolorosa: Belmonte enviou os seus conterrâneos para o norte de França. Os Açores ficaram sem apoio militar mas os açorianos também combateram em La Lys, por terem sido mobilizados a partir do continente”.

“Para além de uma Memória comum,

caso das Comunidades Hebraicas e respectivos espaços sagrados como Sinagogas, ou as Descobertas portuguesas por Gonçalo Velho Cabral, natural de Belmonte, existe muito mais a descobrir em temáticas como o Espírito Santo, o povoamento das ilhas, a emigração para a Brasil ou as cerâmicas tradicionais” - acentuou.

Sérgio Rezendes sublinhou que “através dos Colóquios da Lusofonia, a repetirem-se em Outubro no concelho de Ponta Delgada, cimmenta-se a amizade e parceria com Belmonte, levando-se ainda mais a Cultura e a Literatura, deixando-se campo aberto à investigação científica entre as duas comunidades”.

O edil aproveitou a oportunidade para convidar a Câmara de Belmonte para estar presente nos concertos de música hebraica, a decorrer na Sinagoga entre 23 e 25 de Abril, e no 36.º Congresso da Lusofonia, a decorrer na cidade de Ponta Delgada, em Outubro.

Além da explanação apresentada por José de Mello sobre importantes personalidades da história hebraica em Ponta Delgada, o vereador da Cultura dissertou em plena Beira Baixa, sobre a profundidade do mar atlântico português e açoriano entre 1914 e 1991.

Paralelamente, procedeu-se à homenagem ao escritor pontadelgadense Pedro Paulo Câmara, tendo ainda ocorrido concertos com Ana Paula Andrade e a Escola de Música de Belmonte, fortalecendo-se ainda mais o protocolo entre as instituições.

Belmonte é cidade irmã de Ponta Delgada desde 2021 por um protocolo que visa precisamente, a partilha de laços históricos, culturais e de interesses comuns numa salutar cooperação bilateral.

A gemação entre Ponta Delgada e Belmonte representou a expressão institucional e política do interesse em aprofundar os laços históricos e culturais entre dois Municípios, que partilham um legado hebraico que não só nos referencia na História de Portugal, como também identifica e valoriza cada um dos territórios numa perspetiva histórica, cultural e também turística.

Governo dos Açores lança concurso para remodelação do Centro de Saúde das Lajes do Pico

A Secretaria Regional das Obras Públicas e Comunicações acaba de publicar o anúncio do concurso público da “Empreitada de Remodelação do Centro de Saúde das Lajes do Pico”, unidade que é tutelada pela Secretaria Regional da Saúde e Desporto.

Através deste concurso público, o Governo dos Açores pretende dotar o centro de saúde de melhores condições físicas para os seus profissionais e utentes, procedendo à correção de um conjunto de patologias existentes e à alteração da distribuição funcional de serviços.

Está prevista a organização de espaços especializados na Unidade Básica de Urgência, nos serviços Médicos e de Enfermagem, Diagnóstico e Terapêutica, Internamento e Administrativos.

As intervenções decorrerão em três pisos, nomeadamente ao nível das fundações e estruturas e acessibilidades.

Está ainda previsto melhorar logística de circulação de profissionais e utentes, com a montagem de um novo elevador.

A execução desta empreitada tem um preço base de 1,55 milhões de euros, ao que acresce o valor do IVA, e tem um prazo de execução de 480 dias.